Entrega 3 Trabalho TPPE Grupo 19

Alunos:

Paulo Victor Fonseca Sousa - Matrícula: 211043718 Leonardo Gonçalves Machado - Matrícula: 211029405

Arthur Grandão de Mello - Matrícula: 211039250

1. Relação entre os Princípios de Bom Projeto e os Maus-Cheiros de Código

O design de software é um processo contínuo que se estende para além da fase de planejamento, incorporando também a codificação. Conforme destacado por Martin Fowler em *Refactoring: Improving the Design of Existing Code* (1999), refatoração é o aperfeiçoamento do código sem modificar seu comportamento externo, o que significa que um bom projeto deve ser constantemente aprimorado.

A seguir, apresentamos a definição de cada princípio de um bom projeto de código e sua relação com os maus-cheiros identificados por Fowler:

Simplicidade

A simplicidade no código significa torná-lo o mais direto possível para atingir sua função, eliminando complexidades desnecessárias. Código simples é mais fácil de entender, modificar e manter.

Maus-cheiros relacionados:

- **Código duplicado:** ocorre quando trechos de código idênticos ou muito similares são repetidos, tornando o sistema mais difícil de atualizar.
- Classe grande: classes com múltiplas responsabilidades quebram a simplicidade e aumentam a dificuldade de manutenção.

Elegância

Código elegante é aquele que expressa claramente sua intenção, utilizando as melhores práticas e convenções da linguagem de programação. Isso o torna mais legível e compreensível para outros desenvolvedores.

Maus-cheiros relacionados:

- Código morto: trechos de código que não são mais utilizados poluem o sistema e dificultam a leitura.
- Código muito comentado: quando muitos comentários são necessários para entender o código, isso indica que ele não é expressivo o suficiente.

Modularidade

Modularidade significa dividir o código em partes menores, coesas e reutilizáveis. Cada módulo deve ter uma responsabilidade bem definida, reduzindo a interdependência com outros módulos.

Maus-cheiros relacionados:

- Classe grande: classes que concentram muitas funcionalidades deveriam ser separadas em diferentes módulos.
- Método longo: métodos extensos dificultam a reutilização e manutenção do código.

Boas Interfaces

Interfaces bem projetadas garantem que a comunicação entre módulos ocorra de forma clara e intuitiva. Funções e classes devem expor apenas o necessário, evitando complexidade desnecessária.

Maus-cheiros relacionados:

- Divergência de mudança: quando mudanças frequentes em uma parte do sistema impactam múltiplos módulos, isso indica que a interface entre eles não está bem definida.
- Mudança divergente: ocorre quando uma única classe sofre alterações constantes por motivos distintos, indicando falta de coesão.

Extensibilidade

Um sistema bem projetado deve permitir a adição de novas funcionalidades sem exigir grandes alterações na base de código. Para isso, é essencial seguir princípios como *Open-Closed* (aberto para extensão, fechado para modificação).

Maus-cheiros relacionados:

- Inveja de função: quando um método acessa mais dados de outra classe do que da própria, isso indica que a funcionalidade deveria estar em outro local.
- Classe paralela: ocorre quando duas classes desempenham funções muito semelhantes, tornando o código redundante.

Evitar Duplicação

Repetir código aumenta a chance de erros e dificulta a manutenção. Sempre que possível, trechos de código similares devem ser extraídos para métodos reutilizáveis.

Maus-cheiros relacionados:

 Código duplicado: uma das principais causas de dificuldades na manutenção do software.

Portabilidade

O código deve ser capaz de rodar em diferentes ambientes sem necessidade de grandes adaptações. Isso envolve o uso adequado de abstrações e padrões de projeto.

Maus-cheiros relacionados:

 Acoplamento excessivo: quando módulos ou classes são fortemente dependentes entre si, dificultando sua reutilização em outros contextos.

Código Idiomático e Bem Documentado

O código deve seguir padrões e convenções da linguagem utilizada, tornando-o mais compreensível para outros desenvolvedores. Além disso, deve ser bem documentado, mas sem excesso de comentários desnecessários.

Maus-cheiros relacionados:

- **Nomes ruins:** quando variáveis, métodos ou classes têm nomes pouco descritivos, dificultando a compreensão do código.
- Código morto: trechos não utilizados poluem o código e devem ser removidos.

2. Identificação dos Maus-Cheiros no Trabalho Prático 2 do Grupo 19

1. Classe Grande (Large Class)

Onde ocorre: Classe IRPF.java

Problema:

A classe IRPF concentra múltiplas responsabilidades, como gerenciamento de rendimentos, deduções, dependentes e cálculo de imposto. Isso viola o **Princípio da Responsabilidade Única (SRP - Single Responsibility Principle)**, dificultando a manutenção e evolução do código.

Refatoração sugerida:

Extrair Classe (Extract Class): Criar classes especializadas, como:

- GerenciadorRendimentos para lidar com rendimentos e seus cálculos.
- GerenciadorDeducoes para processar deduções.
- Gerenciador Dependentes para gerenciar dependentes.
- CalculadoraImposto para encapsular a lógica de cálculo do IRPF.

2. Método Longo (Long Method)

Onde ocorre: Método calcularFaixasImposto() na classe

IRPF.java

Problema:

Este método contém uma longa cadeia de condicionais (if-else) para cálculo de imposto, dificultando a leitura e manutenção.

Refatoração sugerida:

Extrair Método (Extract Method): Dividir calcularFaixasImposto() em métodos menores, como:

- calcularFaixaBase()
- calcularFaixaIntermediaria()

calcularFaixaSuperior()

Aplicar o Padrão Strategy: Criar classes separadas para cada faixa de imposto, facilitando a manutenção e extensão futura.

3. Acoplamento Excessivo (Feature Envy)

Onde ocorre: Método baseCalculo() na classe IRPF.java

Problema:

O método acessa diretamente diversos getters de outras classes, como getTotalRendimentosTributaveis() e getDeducao(), indicando que ele não está na classe mais apropriada.

Refatoração sugerida:

Mover Método (Move Method): Transferir baseCalculo() para CalculadoraImposto.java, onde a lógica de cálculo deveria estar centralizada.

4. Alterações Espalhadas (Shotgun Surgery)

Onde ocorre: Validação de parentesco nos métodos cadastrarPensaoAlimenticia() e getParentesco()

Problema:

A lógica de validação está espalhada por múltiplos locais, tornando o código mais difícil de modificar e aumentando o risco de inconsistências.

Refatoração sugerida:

Consolidar Condicional (Consolidate Conditional Expression): Criar um método validarParentescoParaPensao(String parentesco), que centralize a validação.

5. Nomes Pouco Descritivos (Poor Naming)

Onde ocorre: Métodos getOutrasDeducoes() e getDeducao(String nome)

Problema:

Métodos com **nomes genéricos** dificultam a compreensão do código.

Refatoração sugerida:

Renomear Método (Rename Method): Tornar os nomes mais descritivos, como:

- getTotalDeducoesAdicionais() (em vez de getOutrasDeducoes()).
- getValorDeducao(String nome) (em vez de getDeducao(String nome)).